

---

## **V-Memória Descritiva da Actividade**

**Assunto:** Ampliação da Instalação Avícola do Casal Mourão II

**Empresa:** Uniovo- Ovos e Derivados S.A.

**Local:** Estrada da Ribeira, nº 318 Gontijas, 2240-119 Areias, Ferreira do Zêzere

Instalação Avícola do Casal Mourão II, sita em Vale Gadão, Freguesia de Areias e Pias e Concelho de Ferreira do Zêzere.

### **Breve resumo da instalação:**

Atualmente a instalação é composta por seis pavilhões que constituem um único núcleo denominado por: Núcleo Avícola do Casal Mourão com código 3PT5-019 e 2PT5-039, código APA00120314;

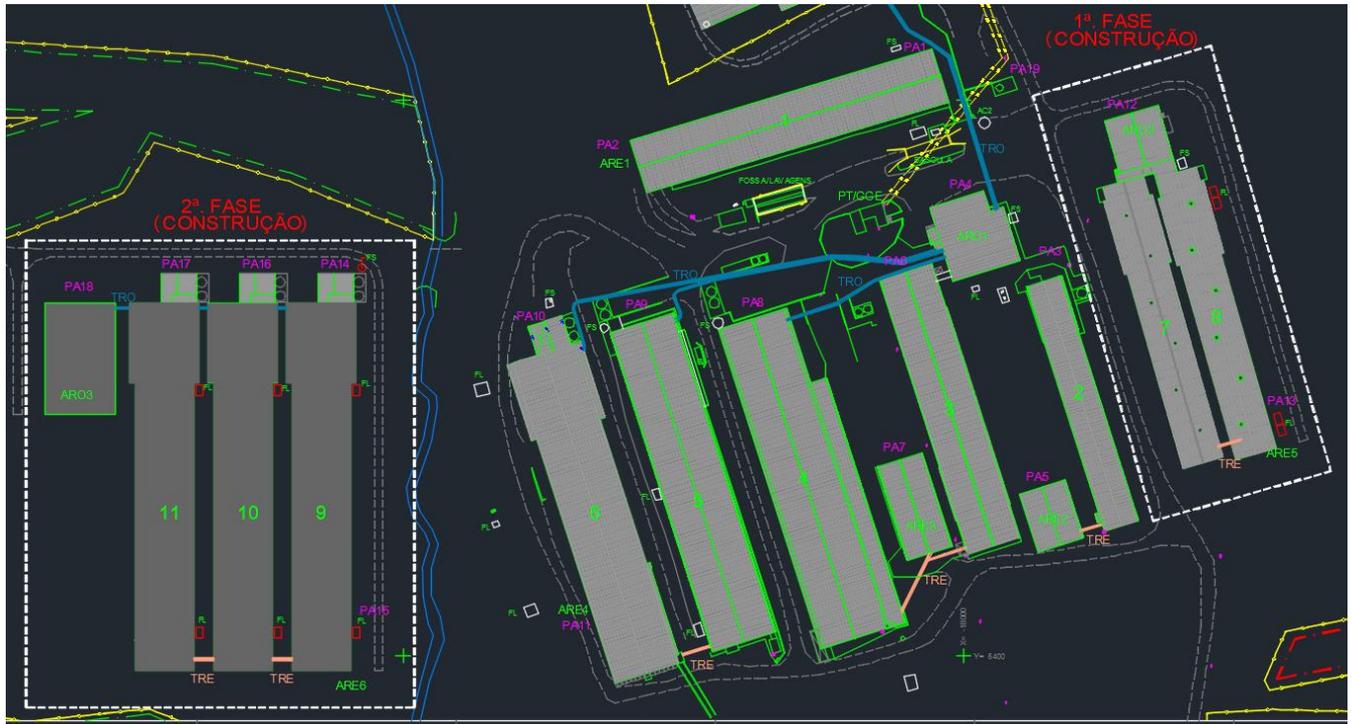
O núcleo Avícola, tal como dito anteriormente, é composto por seis pavilhões, para produção de ovo em bateria e no solo. A alteração pretendida consiste na construção de mais cinco pavilhões de postura de galinhas criadas no solo, sendo esta medida justificada pela tendência crescente da procura de ovos provenientes de modo de criação alternativo (biológicas, ar livre e solo).

A construção dos cinco novos pavilhões será efetuada por duas fases: 1ª fase construção dos pavilhões 7 e 8, ambos com uma capacidade prevista de 30775 e a 2ª fase será para proceder à construção do pavilhão 9, 10, e 11, os três com uma capacidade prevista de 60370.

Segue no anexo I as plantas da instalação instalação já existente, bem como dos pavilhões a construir:

- Planta de Localização e Cadastro
- Planta de Cortes e Alçados pavilhão 7 e 8
- Planta de pavilhão 7 e 8
- Planta do ARO 3
- Planta Águas da rede
- Planta Águas Pluviais
- Planta Águas Residuais
- Desenhos das fossas

De referir que a Instalação é detentora de Título Único Ambiental com o nº TUA20220207000086, válida até 05 de fevereiro de 2031.



### **Caracterização da Atividade**

Localizada no centro de Portugal, Concelho de Ferreira do Zêzere, a Uniovo, S.A. desenvolve a sua atividade, produção, classificação e comercialização de ovos inteiros desde o ano de 1987.

Até aos dias de hoje, o seu crescimento tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional.

Os seus pavilhões de postura são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, perfazendo uma capacidade de alojamento de **709 455** galinhas poedeiras. Este efetivo era de **466 795**.

Associado à dimensão do efetivo animal, a Uniovo possui uma instalação de inspeção, classificação e embalagem de ovos que se apresenta completamente independente,

identificada com o número PT106. Este centro de classificação possui equipamentos de classificação com uma capacidade total de classificação/embalamento de 120 000 ovos/hora, tornando a Uniovo como uma das empresas de maior capacidade de classificação de Portugal.

A marca e produtos Uniovo estão dispersos por todo o território nacional, sendo os principais clientes as Grandes superfícies, fornecendo os seus produtos para Lidl, Aldi e Scamark.

O controlo eficiente da Gestão da Uniovo S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Uniovo, fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Presentemente o número médio de colaboradores é de 43, pelo que pode ser considerada como uma das empresas com maior taxa de empregabilidade do concelho de Ferreira do Zêzere.

Portugal continua a ser auto-suficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Uniovo S.A. encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Neste contexto, apesar de algumas dificuldades verificadas que impossibilitam melhores resultados, existe um controlo eficiente da Gestão, de forma a manter, a estabilidade que vem sendo evidenciada nos últimos anos, de tal forma a manter os objetivos anuais (quantidades vendidas e volume de faturação) e possibilitar novos investimentos.

## Plano de previsão de produções

Trata-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria e no solo, composto actualmente por 3 pavilhões para postura de galinhas e em bateria e 3 pavilhões para postura de galinhas no solo. A futura instalação contará com mais 5 pavilhões com gaiolas para sistema alternativo de modo de criação no solo – Classe 1 e Tipologia 2, os futuros cinco pavilhões a construir (7, 8, 9, 10 e 11).

A exploração será assim constituída por 11 pavilhões (Pavilhão 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11) para produção de ovo em sistema alternativo, intensivo (modo de criação “no solo”) – Classe 1 e Tipologia 2, e 3 (Pavilhão 1, 3 e 4) para produção em modo intensivo de bateria.

Como referido anteriormente, a construção dos cinco novos pavilhões será realizada por duas fases: 1ª fase 2 pavilhões (7 e 8) com uma capacidade prevista de 30 775 cada. A 2ª fase 3 pavilhões (9, 10 e 11) com uma capacidade prevista de 60 370.

Deste modo todos os pavilhões estão e estarão de acordo com as normas de bem-estar animal estabelecidas no Decreto-Lei Nº72-F/2003 e demais regulamentos aplicáveis em ambas as situações. A Instalação também será composta por seis armazéns para armazenamento de estrume, bem como três edifícios designados por “Armazém de Recolha de Ovos”.

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

Pavilhão	Modo de Produção	Capacidade máxima de animais (aves)
Pavilhão 1	Bateria	118800
Pavilhão 2	Solo	24037
Pavilhão 3	Bateria	54000
Pavilhão 4	Bateria	151200
Pavilhão 5	Solo	60368
Pavilhão 6	Solo	58390
Pavilhão 7	Solo	30 775
Pavilhão 8	Solo	30 775
Pavilhão 9	Solo	60 370
Pavilhão 10	Solo	60 370
Pavilhão 11	Solo	60 370

Antes do povoamento dos pavilhões reconvertidos com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime tudo dentro, tudo fora.

O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período.

As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 55 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

Salientamos que estas capacidades podem oscilar, não sendo significativamente, podendo ter A nível de estratégias alimentares, a alimentação assenta em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Serão sempre acompanhadas por técnicos devidamente credenciados e aptos para o efeito, designadamente Médico Veterinário e Eng.º de Produção Animal.

Descrição	Comprimento (m)	Largura (m)	Altura do pé direito (m)	Altura Central (m)	Nº Aves
<b>Pavilhão 7</b>	105	15	3,5	5,51	30 775
<b>Pavilhão 8</b>	105	15	3,5	5,51	30 775
<b>Pavilhão 9</b>	132	21	3,6	6,22	60 370
<b>Pavilhão 10</b>	132	21	3,6	6,22	60 370
<b>Pavilhão 11</b>	132	21	3,6	6,22	60 370

Salientamos que estas capacidades podem oscilar, não sendo significativamente, podendo ter um aumento ou decréscimo de aves por pavilhão, mas estamos a falar de dezenas de aves nunca superiores a 50 / 100 aves por pavilhão. Informa-se que após a alteração toda concluída será otimizado e atualizado a capacidade definitiva da Instalação.

## Estratégias alimentares

A exploração possui uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos, e controlado através de programa pré-estabelecido. A ração é fornecida por empresa do Grupo certificada e apta com as melhores técnicas disponíveis (MTD's) para produção de ração apta e correta com formulação gerida por veterinários da área. O programa alimentar será adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diversas fases de postura, conforme tabela abaixo:

Referência da Ração	Idade
<b>A – 118 SUPER</b>	Das 16/17 semanas até aos 2% de Postura
<b>A – 120 SUPER</b>	Dos 2% de Postura às 35 semanas
<b>A – 125 SUPER</b>	Das 36 às 50 semanas
<b>A – 126 SUPER</b>	Das 51 semanas até ao final da Postura

Estimamos um consumo de ração a rondar as **29 789** ton/ano, estando distribuídas por:

Descrição	Consumo ração (ton/ano)
<b>Pavilhão 1</b>	4 989
<b>Pavilhão 2</b>	1 009
<b>Pavilhão 3</b>	2 267
<b>Pavilhão 4</b>	6 349
<b>Pavilhão 5</b>	2 534
<b>Pavilhão 6</b>	2 452
<b>Pavilhão 7</b>	1 292
<b>Pavilhão 8</b>	1 292
<b>Pavilhão 9</b>	2 535
<b>Pavilhão 10</b>	2 535
<b>Pavilhão 11</b>	2 535
<b>Total</b>	<b>29 789</b>

---

**Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias**

**Condições das Instalações:**

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves), devidamente coberto, fechado e solo impermeabilizado por pavilhão;
- Possuirá zona única de acesso de veículos dotada de arco de desinfecção e rodilúvio, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá um necrotério refrigerado (câmara de Refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária.
- Possuirá à entrada de cada pavilhão de um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para rega (por meio de gota a gota), abeberamento e painéis de refrigeração/nebulização e lavagens (por meio de máquina de pressão).

De salientar que os pavilhões edificados já dispõe destas condições.

Consumos água por utilização previstos:

Descrição	Abeberamento (m <sup>3</sup> )	Rega (m <sup>3</sup> )	Painéis de refrigeração (m <sup>3</sup> )	Rodilúvio e arco de desinfeção (m <sup>3</sup> )	Lavagens (m <sup>3</sup> )
Pavilhão 1	9836,3	6000	2093,1	25	59,4
Pavilhão 2	1990,2		1145,2		12
Pavilhão 3	4471		951,4		27
Pavilhão 4	12518,9		2661		75,6
Pavilhão 5	4998,3		1062		32,5
Pavilhão 6	4834,5		1027,7		29
Pavilhão 7	2548		541		15
Pavilhão 8	2548		541		15
Pavilhão 9	4998,5		1062,5		30
Pavilhão 10	4998,5		1062,5		30
Pavilhão 11	4998,5		1062,5		30
<b>Total</b>	<b>58740,7</b>		<b>13209,9</b>		<b>355,5</b>
<b>Total anual de consumo na instalação</b>			<b>78 331 m<sup>3</sup></b>		

Salientamos que estes valores poderão estar subdimensionados, uma vez que são meramente espectáveis. Após a entrada de novos bandos serão dados valores reais, uma vez que existem contadores para todas as finalidades (abeberamento, lavagens, painéis de refrigeração e saídas nas captações subterrâneas).

Quanto às águas das instalações sanitárias são providas da rede pública, prevendo-se um consumo anual a rondar os 155,55 m<sup>3</sup>.

Tal como referido anteriormente, a Instalação já é detentora de Título único Ambiental com n.º TUA20220207000086, pelo que o Relatório Ambiental Anual poderá ser consultado com valores reais para os 5 pavilhões em funcionamento (Pavilhão 1,2, 3, 4 e 5).

### **Disposições sobre as Instalações de Alojamento:**

O núcleo existente e destinado a alojar as aves dispõem dos seguintes requisitos fundamentais:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;

- 
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
  - Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
  - Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
  - Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria.

De salientar que todos os pavilhões edificados já se encontram com as tecnologias acima mencionadas.

Remete-se em anexo III as especificações dos equipamentos previstos para os novos pavilhões, 1ª fase pavilhões 7 e 8, 2ª fase pavilhões 9 e 10 e 11.

#### **Equipamentos:**

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e insecticidas.

#### **Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:**

O principal tipo de energia utilizado na instalação é a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia será efetuado a partir de um posto de transformação (PT) existentes na instalação, com potência instalada de 800 Kva's.

---

Informa-se também, que a instalação dispõe de um Grupo Gerador de emergência (GGE) com potência instalada de 900 Kva's que atua em caso de falha do abastecimento elétrico. Em anexo II, são remetidas cópias das licenças de utilização do PT e GGE já licenciados e que abastecem os pavilhões.

Informa-se que tanto o Posto de Transformação como o Grupo Gerador de Emergência, foram inicialmente projetados para o abastecimento do total do efetivo, pelo que estes asseguram a potência necessária para o correto abastecimento das instalações.

Remetemos também em anexo II planta com as localizações do Posto de Transformação e Grupo Gerador de Emergência.

O consumo de energia elétrica em 2020 foi de 764 149 kW/ano e um consumo de 1 276 litros para abastecimento do Grupo Gerador.

Mesmo após as alterações não se prevêem grandes oscilações nos valores acima mencionados.

### **Regime de laboração e número de trabalhadores**

Encontra-se afeto à instalação onze funcionários (1 tratador por pavilhão) e mais 4 funcionários para recolha de ovos (2 por cada casa de recolha de ovos), que trabalham no seguinte regime de laboração:

- 1 Turno diário;
- 6 Dias por semana;
- Não existem paragens anuais, apenas se efetua o vazio sanitário entre bandos;
- Após a edificação dos outros dois pavilhões, o núcleo contará com seis trabalhadores efetivos.

### **Descrição das instalações de carácter social**

Todos os pavilhões possuem uma ante câmara com WC e respetiva cabine de duche.

Dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1º socorros. Apenas existe na instalação caixas de 1º socorros para pequenos ferimentos.

---

## **Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho**

### **Escolha de Tecnologias que permitam reduzir os riscos da utilização de equipamentos e produtos agrícolas**

Sempre que possível procura-se instalar tecnologias, que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração - Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves - Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem.

### **Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos**

As únicas substâncias nocivas ou perigosas com potencial risco serão os desinfetantes utilizados na desinfeção das instalações.

Existem procedimentos definidos para a utilização de certos produtos. Existem também fichas de segurança com normas de utilização dos produtos, assim como serão fornecidos Equipamentos de Protecção Individual (EPI's) adequados para sua utilização.

Não existirá qualquer armazenamento destes produtos, sendo a compra destes realizada aquando da sua necessidade de utilização.

De qualquer forma, sempre que exista necessidade de armazenamento de produtos, será respeitada a seguinte tabela de incompatibilidades.

## Tabela de Incompatibilidades

Substâncias						
	+	-	-	+	-	-
	-	+	-	o	-	-
	-	-	+	-	-	-
	+	o	-	+	-	-
	-	-	-	-	+	-
	-	-	-	+	+	-

(-) Armazenar separadamente;  
 (+) Podem ser armazenadas em conjunto;  
 (o) Não armazenar em conjunto, excepto se implementadas as medidas de segurança adequadas;

### Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores

Existirá um conjunto de medidas que serão tomadas em consideração para que se evite ou minimize os riscos profissionais de uma determinada atividade.

As medidas adequadas à prevenção de riscos profissionais e de proteção dos trabalhadores serão as seguintes:

- Implementação de medidas de organização de trabalho;
- Controlo dos níveis de exposição;
- Utilização de equipamento de proteção individual;
- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;

- 
- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
  - Identificação e sinalização de zonas e produtos perigosos;
  - Vigilância médica.

### **Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento**

A principal fonte de ruído gerado, será proveniente dos ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento bem como, do número de pavilhões. Os trabalhadores dispõem de equipamento de proteção individual, como sendo, protetores auriculares ou tampões, para atenuar o ruído.

Relativamente à segurança de máquinas e equipamentos, a garantia da observância dos requisitos de segurança estabelecidos é conferida pela **Marcação CE**.

Esta marcação CE, enquanto elemento de garantia, supõe, que a conformidade foi aferida, podendo o produto ser comercializado. Todas as máquinas e equipamentos instalados e utilizados apresentam Marcação CE.

### **Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho**

Os serviços de SST estão organizados segundo a modalidade de serviços externos que presentemente é assegurada pela empresa Segurmet S.A..

### **Edificação E Equipamento**

#### **Licença de uso/alvará das instalações destinadas à atividade pecuária**

Em anexo IV remetem-se cópias do de Alvará de Licenças de Utilização de Edificações já existentes.

#### **Projetos de eletricidade e de produção de energia térmica**

---

Tal como anteriormente mencionado, a energia elétrica será proveniente do posto de transformação existente.

Não existe produção de energia térmica no núcleo de produção.

### **Proteção Ambiental**

#### **TURH relativo às captações de águas subterrâneas, nos termos do Decreto-Lei nº 226-A/2007, de 31 de Maio**

Em anexo V remetem-se cópias das quatro Autorizações para Captação de Água Subterrânea associados ao Núcleo Avícola.

#### **Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização**

A água subterrânea depois de extraída do ponto AC1 é diretamente encaminhada para os depósitos de abastecimento de água (DAA<sub>1</sub> e DAA<sub>2</sub>), localizados junto das instalações avícolas Vale Gadão I e Vale Gadão III, respetivamente. Estas Instalações são dois núcleos de recria de galinhas poedeira, pertencentes à Uniovo S.A.

Posteriormente a água armazenada em DAA<sub>1</sub> abastece as instalações avícolas Vale Gadão I e Vale Gadão II, sendo que a água armazenada em DAA<sub>2</sub> abastece a instalação avícola Vale Gadão III e os depósitos de abastecimento de água 3 e 4 (DAA<sub>3</sub> e DAA<sub>4</sub>) localizados junto da instalação afeta à presente Licença.

A água subterrânea extraída dos pontos AC2, AC3 e AC4 é encaminhada para os depósitos de abastecimento de água 3 e 4 (DAA<sub>3</sub> e DAA<sub>4</sub>), que se encontram interligados.

Posteriormente a água armazenada em DAA<sub>3</sub> e DAA<sub>4</sub> (água proveniente das captações AC1 a AC3) abastece a instalação avícola Ribeiro da Mata II e a instalação afeta à presente LA, nomeadamente os pavilhões de postura (abeberamento das aves e sistemas de refrigeração), lavagens, o rodilúvio e rega de algumas árvores e plantas localizadas dentro e fora da instalação.

Se necessário, os depósitos DAA<sub>3</sub> e DAA<sub>4</sub> abastecem também um depósito de medicação (DM) que abastece os pavilhões avícolas de água medicada. À data de emissão desta LA, este depósito encontrava-se desativado, dado que a medicação das aves é efetuada através da ração.

Nos depósitos de abastecimento de água 3 e 4 (DAA<sub>3</sub> e DAA<sub>4</sub>) a água sofre tratamento através de cloração (através da adição de pastilhas de Cloro ou hipoclorito de Sódio), sofrendo ainda filtração à entrada dos pavilhões avícolas através de filtros de cordas.

A rede de abastecimento de água existente na instalação, possui associados 5 depósitos de apoio, assim distribuídos:

Infra-estrutura	Designação	Capacidades (L)
DAA 1	Depósito de abastecimento de água	35.000
DAA 2	Depósito de abastecimento de água	290.000
DAA 3	Depósito de abastecimento de água	65.000
DAA 4	Depósito de abastecimento de água	475.000
DM	Depósito de abastecimento de água	12.000

O tratamento é sempre efetuado antes da entrada da água nos pavilhões avícolas através do filtro de cordas, Sistemas Ultravioletas e quando necessário adição de hipoclorito.

Em termos de racionalização, estão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

### **Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)**

Atualmente os efluentes pecuários gerados no núcleo de produção, são encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda., no local denominado Cabrieira, freguesia de Águas Belas, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros. Para uma melhor compreensão, vide PGEP em anexo VI.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.

Os efluentes pecuários, são encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém de estrume conforme plantas, que por sua vez será armazenando e enviado para a unidade de compostagem ou valorização agrícola por terceiros.

Na tabela em baixo, remetemos os pavilhões de origem, bem como identificação, capacidades de armazenamento e localizações dos armazéns de estrume.

<b>Pavilhão de origem</b>	<b>Identificação do Armazém</b>	<b>Capacidade de Armazenamento (ton.)</b>	<b>Localização</b>
<b>Pavilhão 1</b>	ARE 1	5593.6	Cave do pavilhão 1
<b>Pavilhão 2 e Pavilhão 3</b>	ARE 2	1791	Junto do Pavilhão 2
<b>Pavilhão 4</b>	ARE 3	1890	Entre os pavilhões 3 e 4
<b>Pavilhão 5 e Pavilhão 6</b>	ARE 4	7762.5	Cave do pavilhão 5
<b>Pavilhão 7 e 8</b>	ARE 5	2321,16	Cave do Pavilhão 8
<b>Pavilhão 9,10 e 11</b>	ARE 6	2ª fase de construção	Cave do Pavilhão 9

Na tabela acima, remetemos também o pavilhão de origem, bem como identificação, capacidades de armazenamento e localizações dos armazéns de estrume.

Remete-se em anexo VII as análise ao estrume referente a 2021.

### **Caracterização do subproduto gerado na atividade**

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em quatro arcas de refrigeração, sendo posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos (UTS) devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a UTS em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e numa viatura devidamente licenciada para o efeito.

Ver anexo VIII a licença de exploração da UTS (Comave, S.A.).

Durante o ciclo de recria, as aves serão acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar a morte das aves. Prevê-se que em cada ciclo de recria, exista uma mortalidade na ordem dos 3% das aves alojadas.

<b>Pavilhão</b>	<b>Capacidade (aves/bando)</b>	<b>Mortalidade 3%/Bando</b>
<b>Pavilhão 1</b>	118800	3564
<b>Pavilhão 2</b>	24037	721
<b>Pavilhão 3</b>	54000	1620
<b>Pavilhão 4</b>	151200	4536
<b>Pavilhão 5</b>	60368	1811
<b>Pavilhão 6</b>	58390	1752
<b>Pavilhão 7</b>	30 775	923
<b>Pavilhão 8</b>	30 775	923
<b>Pavilhão 9</b>	60370	1811
<b>Pavilhão 10</b>	60370	1811
<b>Pavilhão 11</b>	60370	1811

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.

No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas. Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.

---

### **Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade**

Prevê-se que sejam gerados os seguintes resíduos:

- Embalagens de Plástico, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150102. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 80 kg;
- Embalagens de Papel e Cartão, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150101. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 150 a 100 kg;
- Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas, às quais corresponde o código LER: 150110. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 50 a 55Kg
- Lâmpadas Fluorescentes, resultantes da iluminação do pavilhão avícola, às quais corresponde o código LER: 200121. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 10 a 15 kg;
- Resíduos Sólidos a Urbanos (RSU's), vulgarmente denominados por lixo urbano, resultantes da actividade doméstica e comercial das povoações, aos quais corresponde o código LER: 200301. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aprox. 90 a 150 kg;

Remetemos em anexo IX o MIRR 2021, referente ao Núcleo Avícola, contemplando os 5 pavilhões em uso (Pavilhão 1, 2, 3, 4 e 5), e ainda as obras efetuadas para a construção do pavilhão 6.

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correcto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SIRAPA e SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de março do ano seguinte a que reportam os dados, efectuado o preenchimento do respetivo mapa integrado de registo de resíduos e posteriormente a terminar esta fase de licenciamento, realiza-se também o preenchimento do PRTR até à data fixada pela APA. Remetemos em anexo X, comprovativo de submissão do PRTR referente ao ano de 2020.

### Águas Residuais e Pluviais

Na instalação as águas residuais domésticas geradas são provenientes das 3 instalações sociais existentes, e são encaminhadas para retenção e tratamento, através das respetivas redes de drenagem, para 3 fossas sépticas (LT1, LT2 e LT3 – 16, 11 e 11 m<sup>3</sup> de capacidade, respetivamente) complementadas com órgão de descarga (poço absorvente e trincheiras de infiltração), nos pontos ES1 a ES3, respetivamente.

Existe ainda um separador de hidrocarbonetos ES4 com órgão de descarga coletor sem obra de proteção.

As águas provindas das lavagens serão encaminhadas para fossas sépticas estanques (de acordo com a planta localização das fossas) e posteriormente encaminhadas por irrigação para os terrenos da instalação de acordo com o VAEP (Valorização Agrícola de Efluentes Pecuários) do formulário PGEP.

Assim existiram, um total de 23 fossas estanques no núcleo avícola do Casal Mourão II.

As águas pluviais geradas na instalação, são maioritariamente infiltradas no solo não impermeabilizado existente na instalação.

A Rede de Águas Residuais, apenas é gerada águas residuais domésticas e águas residuais provindas das lavagens.

O ponto de emissão de águas residuais domésticas encontra-se identificado no Quadro abaixo:

Ponto de emissão	Coordenadas		Tipo	Origem	Meio receptor	Regime de descarga
	Longitude	Latitude				
ES 1	-8.342831	39.718140	Doméstica	Instalações Sociais junto do armazém de transferência de ovos.	Solo (Fossa Séptica com poço absorvente)	Esporádica
ES 2	-8.343339	39.718716		Instalações sociais do pavilhão 1	Solo (Fossa Séptica com trincheira de infiltração)	
ES 3	-8.344046	39.717684		Instalações sociais do pavilhão 4	Solo (Fossa Séptica com trincheira de infiltração)	
ES 4	-8,343797	39.718191		Separador de Hidrocarbonetos	Solo (Coletor sem obra de proteção)	

---

A utilização dos recursos hídricos para rejeição de águas residuais domésticas no solo nos pontos de emissão ES1 a ES4, está autorizada de acordo com as condições expressas nas seguintes Licenças de Utilização de Recursos Hídricos, emitidas pela ARH do Tejo, I.P.

- ES1: Licença de Utilização de Recursos Hídricos para Rejeição de Águas Residuais N.º L021418.2021.RH5A, de 2019/12/20, com validade até 2031/12/19
- ES2: Licença de Utilização de Recursos Hídricos para Rejeição de Águas Residuais N.º L021246.2021.RH5A, de 2021/12/16, com validade até 2031/12/15.
- ES3: Licença de Utilização de Recursos Hídricos para Rejeição de Águas Residuais N.º L020905.2021.RH5A, de 2021/12/09, com validade até 2031/12/08
- ES 4: Licença de Utilização de Recursos Hídricos para Rejeição de Águas Residuais N.º L011694.2019.RH5A, de 2019/07/22, com validade até 2024/07/21.

Remete-se no anexo XI as licenças de Utilização de Recursos Hídricos para rejeição de águas residuais domésticas no solo acima enumeradas.

### **Ruído**

Conforme acima mencionado, a principal fonte de emissão de ruído, serão os ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento. Serão tomadas todas as medidas para sua prevenção e controlo. No entanto o núcleo de produção, encontra-se implantado num local onde não existem quaisquer recetores sensíveis, aos quais o ruído possa incomodar.

### **Gestão Ambiental**

Será promovido um programa de controlo ambiental, que assegure o registo dos consumos de água, de energia, efluentes e resíduos produzidos no núcleo de produção. A gestão ambiental do núcleo de produção será efetuada, no cumprimento de toda a legislação ambiental aplicável.

### **Disposição Final**

Todos os consumos apresentados poderão ser variáveis consoante a estirpe das aves ou fatores externos, por exemplo mortalidade. Informa-se que se remete em anexo Rel Verificador\_Inst. Av CM II\_2020, para assim clarificar todos os consumos do Núcleo Avícola antes das Alterações mencionadas.

Remete-se ainda outros documentos, em anexo, julgados relevantes:

- Anexo XII- Licença de exploração Unidade 2 Biocompost Lda. e Licença de Controlo Veterinário
- Anexo XIII – Comprovativo de autorização de descarga de águas residuais em ETAR
- Anexo XIV - Parcelários
- Anexo XV – Licença de exploração da instalação em vigor
- Anexo XVI - Rel Verificador\_Inst. Av CM II\_2020
- Anexo XVII – Comprovativo Pagamento TRH 2021

Em tudo o mais omissos ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.

O Técnico

---